

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

“Uma Igreja Reformada de portas abertas”

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 11 de Maio de 2025 | Boletim nº68

E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipjmonza.org.br



PARTICIPEMOS DIGNAMENTE DA SANTA CEIA – 1 COR 11.17-29

Uma virtude que Paulo destaca dos coríntios é que *“vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei”* (1 Coríntios 11.2) ou seja, eles guardavam os ensinamentos apostólicos entregues verbalmente ou por escrito, mas *“nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior... Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis”* (v. 17,20). Uma paráfrase seria, “Eu os elogiei por guardarem as tradições que lhes foram transmitidas; mas agora devo admoestá-los em nome do Senhor a respeito de um assunto no qual não os elogio, a saber, a respeito da Ceia do Senhor”, pois *“estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja”* (v.18). O resultado de tal forma de reunião deve ser a “condenação” “a fim de não vos reunirdes para **juízo**” (v.34). As “dissensões” ou “divisões” (grego: “cismas”) não eram causadas meramente por opiniões divergentes (cap. 1:10), mas por atos abertos nas festas de amor praticadas pelos cristãos *“Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague”* (v. 21). Ágape -A festa do amor- geralmente precedia à Ceia do Senhor (assim como a Páscoa judaica era seguida pela Ceia do Senhor na primeira vez em que foi celebrada). Era uma festa social, onde cada um trazia sua porção, e os ricos traziam porções adicionais para os pobres. Desta festa eram tirados o pão e o vinho para a ceia comemorativa; e foi aqui que ocorreram os excessos que tornaram impossível a verdadeira celebração da Ceia do Senhor, com o verdadeiro discernimento de sua solenidade. Em lugar de esperar “uns pelos outros” e participarem juntos, *“cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia – os ricos... Ou menosprezais a igreja de Deus – composta maioritariamente por pobres, mas eleitos pelo próprio Deus (Tg. 2.5)- e envergonhais os que nada têm?”* (v.21,22). Daí o mandamento: *“Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros”* (v.33). O lugar de saciar a fome é em casa, não no ajuntamento dos irmãos. A igreja, em convocação para o culto, onde deveria reinar o amor, a ordem e a harmonia, estava sendo ocasião para divisões. É a refeição comunitária como um todo — o fato de comermos juntos e a maneira como o fazemos- que **“proclama a morte do Senhor”**. Desta maneira, a morte do Senhor é proclamada apenas quando a ceia é celebrada corretamente, ou seja, quando os participantes vivem em unidade e paz e quando cada um considera os outros superiores a si mesmo. Quando a igreja manifesta uma verdadeira unidade e amor em uma refeição comunitária e pactual, ela está ritualisticamente manifestando o significado da morte de Cristo: viver em paz, sujeitar-se uns aos outros em humildade e amor, compartilhar uns com os outros, submeter-se à vontade de Deus amando o próximo como a si mesmo. Assim proclamamos o significado da morte do Senhor, o supremo ato de entrega de si mesmo pelos irmãos. E é por isso que a falha em discernir o corpo -a falha em viver em unidade dentro do corpo - é uma perversão tão condenável da ceia. Um rito realizado por uma igreja onde reinam rivalidade e discórdia não proclama a morte do Senhor. Pode envolver comer e beber, mas não é a ceia do Senhor. Para a Igreja Primitiva, a ceia não era um velório, mas uma celebração jubilosa do triunfo de Jesus sobre o pecado e a morte por meio de sua morte e ressurreição.

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (11/05)	QUARTA (14/05)	PRÓXIMO DOMINGO (18/05)
<i>Liturgo/Dirigente (n)</i>	Dc. Marcos Miranda	Everidiane Silva	Pb. João Jaime
<i>Som e Projeção</i>	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
<i>Diaconia (m/n)</i>	Rafael da Silva	Junta diaconal	Marcos Miranda
<i>Músicos (n)</i>	Equipe de Louvor	Rev. Julio	Equipe de Louvor
<i>Santa Ceia</i>	X	X	Presbíteros (n)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã | (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 11/05 A 18/05

DOMINGO, 11 DE MAIO

- Dia das mães;
- Escola Bíblica Dominical às 9h30
- Culto de Adoração às 19h;

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO

- Estudo Bíblico e Reunião de oração às 19h30
- Participe online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO

- Plenária da UPH às 19h30;

SÁBADO, 17 DE MAIO

- Distribuição de Verduras, às 20h. Um trabalho da Junta Diaconal.

DOMINGO, 18 DE MAIO

- Dia do Jovem Presbiteriano;
- Escola Bíblica Dominical às 9h30
- Culto de Adoração com Celebração da Santa Ceia às 19h;

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - Sandžak dos Bálcãs



Entre as montanhas do sudeste da Europa, entre a Sérvia e Montenegro, está uma região chamada Sandžak. Com uma população majoritariamente muçulmana bôsnica, essa área é conhecida por sua cultura rica, mas também por seu isolamento espiritual. A presença cristã é quase inexistente, e muitos ali nunca ouviram o evangelho de Jesus Cristo de forma clara e verdadeira. A história do Sandžak é marcada por conflitos, divisões étnicas e desafios econômicos.

Em meio a esse cenário, existe um povo que tem fome de justiça, paz e propósito, mas que ainda vive sob o peso da religiosidade sem salvação. O número de crentes é extremamente baixo, e poucos missionários têm acesso direto à região devido à resistência cultural e política.

É por isso que a intercessão é urgente. Enquanto o mundo pouco fala sobre o Sandžak, o Senhor vê cada vida ali e deseja que todas as nações o conheçam. Como Igreja, somos chamados a nos colocar na brecha em oração, suplicando por portas abertas, traduções bíblicas acessíveis, obreiros locais e transculturais, e principalmente por corações quebrantados pelo Espírito Santo.

Fonte das informações: 30 dias de oração pelo mundo muçulmano 2025

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Segunda-feira, 12 de Maio

- Géssica Pereira Lima

Quarta-feira, 14 de Maio

- Laura Duarte Velozo

RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 04/05

Classes	Matriculados	Presentes
Jardim de Cristo - Infantil	4	3
Emanuel - Pré-adolescentes	6	5
Timóteo - Adolescentes	3	2
Rev. Abimael Pereira - Adultos	23	12
Catecúmenos	8	5
Oficiais/Professores	18	12
Visitantes	x	14
TOTAL	60	53



FIRMES NA VERDADE

Jeremias 18

A imagem do oleiro e do barro que aparece neste capítulo, é repetida nas Escritura (por exemplo, Romanos 9:19ss). Cada uma dessas passagens se concentra em detalhes ligeiramente diferentes, embora todas enfatizem a influência soberana de Deus sobre as pessoas, que são comparadas ao barro. Podemos esclarecer os pontos principais com as seguintes observações:

(1) A roda de oleiro era muito comum no antigo Oriente Próximo, não tanto como um item de lazer, mas como um elemento essencial na fabricação de vasos e recipientes, útil para a vida cotidiana e, ao mesmo tempo, decorativo. A palavra "roda" é encontrada no hebraico em uma forma dupla: duas pedras circulares encaixadas em um eixo vertical; o oleiro girava a inferior com o pé, enquanto a superior servia de plataforma para o trabalho.

(2) Frequentemente, quando um vaso estava sendo moldado, surgia algum defeito no tamanho, formato ou textura do barro, ou na presença de algum contaminante. O oleiro então reduzia seu trabalho a uma massa amorfa e recomeçava. Não faz sentido perguntar se o oleiro é responsável pelo defeito. É claro que, no mundo real da cerâmica, ele pode ser, ou pode estar usando o processo de tentativa e erro. Não estamos dizendo que o barro em si tenha qualquer responsabilidade moral pelo resultado final. No entanto, o objetivo dessa metáfora amplamente difundida não é atribuir culpa pelo defeito: isso é outra questão. Tentar interpretar esta lição dessa maneira é reduzir esta imagem ao seu aspecto mais básico. Além disso, no contexto mais amplo do capítulo — isto é, fora do mundo da metáfora — Deus responsabiliza o povo de Israel pelo comportamento que está dando origem a esse julgamento (por exemplo, 18.13-15).

(3) Qual é, então, o significado desta imagem? Talvez haja dois. Primeiro, Deus tem o direito de destruir Seu vaso e recomeçar. Seja qual for a causa dos defeitos, Ele tem o mesmo poder que o oleiro para reduzir Sua obra a nada e recomeçar. Em outras palavras, as pessoas não são absolutamente tão autônomas nem capazes de autodeterminação quanto acreditam, o que significa que seu comportamento atual e desobediência presentes são ingredientes para um desastre absoluto. Segundo, assim como um oleiro competente pode recomeçar porque está insatisfeito com a forma como sua obra está se desenvolvendo, Deus recomeça porque está descontente com a forma como Seu povo da aliança está evoluindo. Os vasos modelados de Deus são inferiores aos do oleiro da aldeia? Deus tem o direito sobre a massa e os moldes. Faz sentido opor-se a Ele?

D.A. Carson

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

4º DOMINGO APÓS A PÁSCOA

Prelúdio: "Por minha boa mãe"

AVISOS

ADORAÇÃO AO DEUS PROVEDOR

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 145
- Cântico: "Providência de Deus" HNC nº30

CONTRIÇÃO AO DEUS PROVEDOR

- Leitura Bíblica em Hebreus 4:14-16
- Cântico: "Vaso Novo" Coletânea nº43
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão
- Declaração de perdão em Isaías 55:6,7

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração pelos Sandžak dos Bálcãs

AÇÃO DE GRAÇAS AO DEUS PROVEDOR

- Convite ao Ofertório em Mateus 6:25-33
- Cântico: "Buscai Primeiro" Coletânea nº125
- Oração de Gratidão
- Responso: "Ofertório" HNC nº 60 - 4ªEstrofe

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio
- Tema: "O Senhor proverá"
- Versículo: 1 Reis 17.14

O SENHOR PROVEDOR NOS DESPEDE

- Oração final e Bênção apostólica
- Resposta à Benção: "Benção" I Coletânea nº95

Poslúdio: "O meu Guia e Protetor"

Recessional: "Instrumental"

Siglas: Coletânea - Cantai ao Senhor

Atenção: Nos períodos de **PRELÚDIO** e **POSLÚDIO** entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Música:

- Lucas Arruda

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

